

Governança da Internet: dos recursos técnicos à coordenação global

Everton T. Rodrigues

IX Fórum Setor Público, 17 de setembro de 2025, Brasília/DF

nic.br

TRÊS ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA ESTRUTURAÇÃO DA INTERNET

- Infraestrutura física, material, tangível, geograficamente distribuída
- Infraestrutura lógica, com diversidade de protocolos e softwares
- Infraestrutura institucional que a gerencia e garante seu funcionamento

TRÊS ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA ESTRUTURAÇÃO DA INTERNET

- Infraestrutura física, material, tangível, geograficamente distribuída
- Infraestrutura lógica, com diversidade de protocolos e softwares
- Infraestrutura institucional que a gerencia e garante seu funcionamento



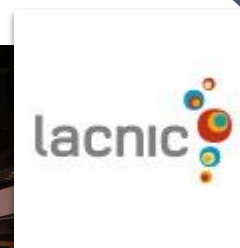
Foto: Newsweek (1994)



protocolos



nomes de domínio



recursos de endereçamento

A COMUNIDADE TÉCNICA INTERNACIONAL

- **Coordenação e operação** da infraestrutura crítica
- **Padronização:** protocolos e normas compartilhadas
- **Abertura:** qualquer pessoa ou organização interessada pode participar.

RECURSOS CRÍTICOS E COMUNIDADE TÉCNICA

- **IETF** → protocolos técnicos (TCP/IP, HTTP, etc.).
- **ICANN** → coordenação de nomes de domínio e endereços IP.
- **RIRs (ex.: LACNIC)** → distribuição de endereços IP.
- **W3C** → padrões para a Web.

POR QUE A INTERNET EVOLUI COM O TRABALHO DA COMUNIDADE TÉCNICA?



ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA GOVERNANÇA DA INTERNET

- **Governança descentralizada**, com diversos atores e instituições
- Fortemente lastreada em **princípios compartilhados**
- Processo decisório: **construção de consenso**
 - aberto
 - bottom-up
 - multissetorial

CÚPULA MUNDIAL SOBRE A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (CMSI/WSIS)

- **2003: Primeira fase da CMSI (Genebra, Suíça)**
 - A "internacionalização" da Internet provocou sentimentos contraditórios
 - Reconhecimento da importância da discussão
 - Plano de Ação de Genebra (e linhas de ação)
 - Criação do GTGI

CÚPULA MUNDIAL SOBRE A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (CMSI/WSIS)

- **2005: Segunda Fase da CMSI (Túnis, Tunísia)**
 - Definição Prática de Governança da Internet:
 - *“Governança da Internet é o desenvolvimento e a implementação, por governos, setor privado e sociedade civil, em seus respectivos papéis, de princípios, normas, regras, procedimentos de tomada de decisão e programas compartilhados que moldam a evolução e o uso da Internet.”*
 - Agenda de Túnis:
 - Criação do IGF (par. 72)

Revisões da CMSI: +5 (2010), +10 (2015), +20 (em curso)

O FÓRUM DE GOVERNANÇA DA INTERNET (IGF)

2025 IGF Lillestrøm 	2024 IGF Riyadh 	2023 IGF Kyoto 	2022 IGF Addis Ababa 	2021 IGF Katowice 
2020 IGF vIGF 	2019 IGF Berlin 	2018 IGF Paris 	2017 IGF Geneva 	2016 IGF Jalisco 
2015 IGF João Pessoa 	2014 IGF Istanbul 	2013 IGF Bali 	2012 IGF Baku 	2011 IGF Nairobi 
2010 IGF Vilnius 	2009 IGF Sharm El Sheikh 	2008 IGF Hyderabad 	2007 IGF Rio de Janeiro 	2006 IGF Athens 

POR QUE GESTORES PÚBLICOS DEVEM ACOMPANHAR ESSES ESPAÇOS?

- **A Internet é essencial para políticas públicas**, e acompanhar a sua governança permite que gestores entendam riscos e oportunidades que afetam serviços digitais críticos no Brasil.
- **Decisões globais sobre padrões técnicos e coordenação da rede impactam diretamente a soberania digital nacional**, e a participação dos representantes do setor público garante que o país esteja representado nesses processos.
- A cooperação internacional fortalece a resiliência e a segurança da Internet, e os gestores públicos são atores-chave para traduzir esses consensos globais em **benefícios concretos para a sociedade**.

Obrigado!

www.nic.br

@everton@nic.br

IX Fórum Setor Público, 17 de setembro de 2025, Brasília/DF

nic.br **cgi.br**

www.nic.br | www.cgi.br